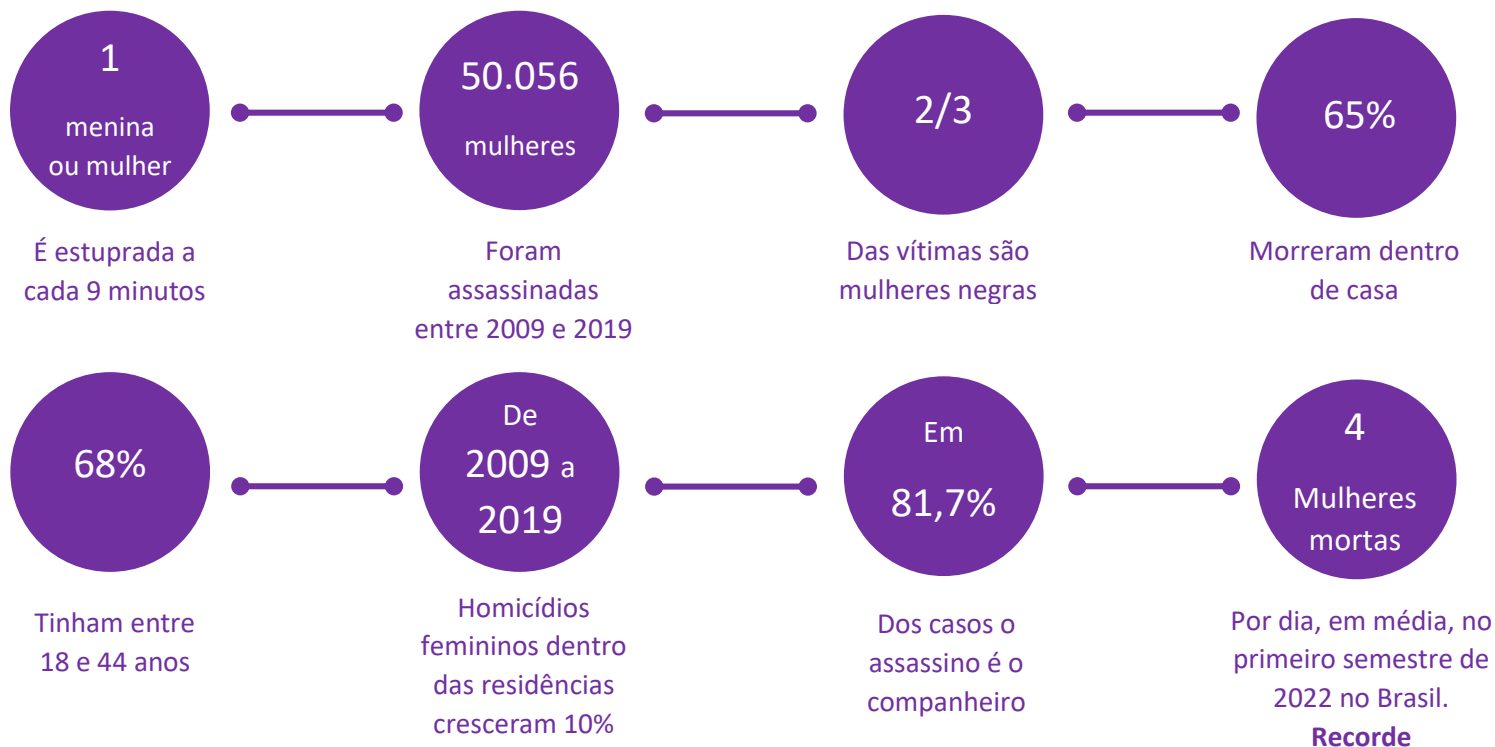


Violência contra as mulheres no Brasil



Lei Maria da Penha (Nº 13.340/2006) é reconhecida como uma das melhores do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres

AVANÇOS:

- Combate à impunidade, não permitindo punição com pagamento de multa ou cesta básica
- Garante medidas protetivas de urgência e serviços de acolhimento
- Prevê prisão em flagrante e preventiva do agressor
- Prevê trabalho articulado entre diversas instâncias: governos, justiça, saúde, escolas e meios de comunicação, para ações, campanhas e capacitações de profissionais que trabalham com o tema

~~Em briga de marido e mulher ninguém mete a colher!!!~~

PASSA A SER UMA RESPONSABILIDADE DO ESTADO

- Lei do Feminicídio (Lei Nº 13.104/2015) – OUTRO AVANÇO
- Desde 2011, profissionais do SUS devem notificar ao Ministério da Saúde todos os casos de violência intencional praticada por terceiros ou pela própria vítima (automutilação, tentativa de homicídio)

Fontes:

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2022. Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Atlas da Violência 2021. Daniel Cerqueira et al. São Paulo: FBSP, 2021

Violência contra meninas e mulheres no 1º semestre de 2022. Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Trabalho e família no Brasil

Quase o dobro

Mulheres dedicam 21,4 horas semanais contra 11h dos homens em cuidados de pessoas ou afazeres domésticos

54,5%

É a taxa de participação de mulheres com 15 anos ou mais no mercado de trabalho. Entre os homens é de 73,7%.

54,6%

É o nível de ocupação das mulheres de 25 a 49 anos vivendo com crianças de até 3 anos de idade. Entre os homens é de 89,2%.

29,6%

Das mulheres e 15,6% dos homens trabalham em tempo parcial (até 30 horas semanais).

37,4%

Dos cargos gerenciais são ocupados por mulheres, apesar de mais instruídas.

77,7%

É o percentual que as mulheres recebem em relação ao rendimento dos homens.

44,4%

Da renda média dos homens brancos que estão no topo da escala de remuneração no Brasil é o que recebe uma mulher negra.

130^a

Posição do Brasil em relação à igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem funções semelhantes, em um ranking com 153 países.

18,5%

Do Senado Federal é composto por mulheres.

18%

Da Câmara dos Deputados é composta por mulheres.

30%

Dos ministérios é chefiado por mulheres.

92%

É o percentual dos entrevistados que percebem que mulheres sofrem mais situações de constrangimento e assédio no ambiente de trabalho que os homens.

40%

Das mulheres dizem que já foram xingadas ou já ouviram gritos no trabalho.

13%

Dos homens já viveram a mesma situação.

Fontes:

Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. 2ª edição. IBGE.

Global Gender Gap Report 2020 (Relatório Global sobre a Lacuna de Gênero). Fórum Econômico Mundial.